

## **A propósito da cobrança das Comissões de Conta (CGD)**

### **COMUNICADO**

Ao tomar conhecimento que a Administração da Caixa Geral de Depósitos pretende acabar com as isenções das comissões de conta dos Reformados, Aposentados e Pensionistas, a Direcção Nacional da Inter-Reformados/CGTP-IN considera tal decisão inaceitável, mesmo sabendo que tais encargos são aplicados em quase todas as instituições bancárias.

A IR/CGTP-IN não pode aceitar que, mais uma vez, a banca recorra aos que menos têm e menos podem, os que deram o melhor das suas vidas pelo País para superar erros do passado e que não os querem ver repetidos.

Curioso é verificar que o responsável por tal medida, o Sr. Paulo Macedo, é o ex-Ministro da saúde do famigerado governo do PSD/CDS, que prejudicou muito o Serviço Nacional de Saúde, empurrando para o sector privado várias valências que deixaram de ser prestadas pelo SNS e que o mesmo senhor esteja hoje, pela mão do PS a administrar a Caixa Geral de Depósitos.

A Inter-Reformados não vai ficar sentada à espera de respostas para estas graves situações. Vai sim de forma organizada e de acordo com as orientações da CGTP-IN, continuar a organizar os reformados, aposentados e pensionistas para lutarem pela nacionalização da Banca, sector estratégico que deve estar ao serviço do povo e do país.

- Por uma política de esquerda e soberana;
- Pelo aumento geral das Pensões;
- Contra a aplicação das Comissões Bancárias, para os reformados, aposentados e pensionistas;
- Pelo aumento dos salários dos trabalhadores e o fim da precariedade como forma de garantir a sustentabilidade da Segurança Social e ADSE;
- Pela valorização das longas carreiras contributivas para a Segurança Social e ADSE, por forma a eliminar quaisquer penalizações quando da passagem dos trabalhadores à situação de reforma ou aposentação;
- Pela manutenção da ADSE e da Segurança Social Pública, Universal e Solidária.

Direcção Nacional da Inter-Reformados/CGTP-IN

26 de Julho de 2017